

O CABELO LIGADO AO VISAGISMO

Andiara Tame Moreira¹, Elionai de Paula Pereira¹, Érica Cristina Teixeira Garcia Alvim¹, Juliane Nazareth Pereira¹, Maria das Graças Moreira¹, Vanderlei de Mattos¹, Luciana Viana Lima Haider²

Resumo

O Visagismo tem um papel muito importante quando se trata da área de embelezamento, englobando biótipo físico e estilo de corte. A técnica do Visagismo cria uma imagem personalizada de acordo com as necessidades pessoais de cada indivíduo. Têm sido realizadas diversas pesquisas na área capilar, com a finalidade de transformar pessoalmente o indivíduo, recriando sua personalidade. Isso envolve técnicas de corte e seus mais diversos estilos, através dos tipos de rosto e identidade, considerando o significado das linhas, dentro do conceito de Visagismo. Sabe-se também, que a imagem pessoal age sobre o estado emocional do indivíduo, então através de implantes capilares é possível promover um bem estar no que diz respeito à autoestima do indivíduo. Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo artigos no site Scielo e Google Acadêmico e livros HALLAWEL, Philip; BIONDO, Sônia e DONATI, Bruno considerando o período de 2005 a 2014. Os resultados são afirmativos e otimistas, pois o Visagismo tem aplicação em diversos aspectos, tanto no embelezamento, quanto nos tratamentos, com ênfase na melhora da autoestima do indivíduo. O domínio das técnicas e do conhecimento em Visagismo possibilita transformações positivas na autoimagem dos clientes. Em salões de beleza, pode-se ver a satisfação destes quanto às mudanças no visual, pois os clientes mantêm esse feedback em relação ao resultado obtido. Geralmente, ocorre bem estar e satisfação também do profissional responsável pelo procedimento, quando vê nitidamente os benefícios gerados no indivíduo através do seu trabalho. Outro fator positivo é a motivação do cliente em freqüentar mais vezes o salão, para dar continuidade ao tratamento e manter o trabalho começado.

Palavras-chave: Visagismo, Temperamento, Harmonia

¹Acadêmicos do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Estética Capilar, Docência e Visagismo – Universidade Salgado de Oliveira-Juiz de Fora, MG/2015, ²HAIDER, Luciana Viana Lima-Mestre em Sociologia e Professora da Universidade Salgado de Oliveira Juiz de Fora, MG.

Introdução

Desde os primórdios, se tem referências de padrões de beleza. A Vênus de Willendorf, esculpida entre 24.000 e 22.000 a.C, segundo arqueólogos, seria uma das primeiras referências. Discorrendo sobre a história da beleza na humanidade, no Egito antigo, usava-se uma pesada peruca com franja de seda preta que cobriam cabelos considerados finos demais para os padrões da época. Na Grécia, “a beleza era acima de tudo harmonia das proporções” (Beleza do Século, 2000). Segundo Aristóteles, a beleza estava na ordem e harmonia entre a parte do objeto em relação ao todo. O conceito de “belo” surgiu dentro deste âmbito filosófico. Poderia ter apenas o gracioso, se somente uma parte do todo, não correspondesse à exigência do belo. A beleza não se restringe às épocas históricas, mas também a espaços territoriais e culturais. Pois dentro de uma mesma época, é possível se ver diferentes padrões de beleza no mundo.

Nos dias atuais, as pessoas estão buscando ficar cada vez mais belas e modernas. Quando o assunto é beleza, o campo é bem amplo e diversificado, pois o que se aplica perfeitamente para um, não se adequaria tão bem para outro, ainda que se tenha um padrão atual.

Neste trabalho, percebe-se que a área da beleza está em processo de contínuo avanço, desde a aplicação de técnicas a produtos inovadores. Dentro deste universo de opções de embelezamento, aponta-se a utilização do Visagismo construindo uma imagem pessoal que salienta as qualidades de uma mulher, conseqüentemente, elevando sua autoestima.

Neste contexto, abordam-se as tendências de corte (inclui-se automaticamente o estudo das formas dos rostos), as teorias das cores (colorimetria), técnicas de linguagem visual (conceitos de harmonia e estética) para a obtenção de um trabalho de excelência, intervenções cirúrgicas (implante capilar), a teoria dos quatro temperamentos, que interfere decisivamente na elaboração da construção da imagem pessoal. Verifica-se que a palavra “visagismo”, criada por Fernand Aubry (HALLAWELL, 2010) tem seu nome de procedência francesa e tem origem da palavra *visage*, que

significa rosto. Considerava-se que o "visagismo seria uma arte e que o profissional visagista seria o escultor e o rosto humano a escultura" (Hallawell, 2010) a ser trabalhada.

Esta técnica acima citada faz referência a uma linguagem visual, juntamente envolvida com a estética física e psicológica, uma vez que o indivíduo sofre influência por parte do profissional para que ocorra mudança, transformação em sua aparência e sua imagem.

Os cabelos têm forte influência na personalidade do indivíduo, seja ele diversificado pelas cores, formas, ondulações e comprimento. Percebe-se que para cada tipo de personalidade, é apropriado um tipo de corte e tom de cabelo diferente, e cada tipo de cabelo, dá a impressão de um tipo de personalidade. Exemplifica-se com o fato de uma mulher com os cabelos tingidos de vermelho, remeter a alguém extrovertida e enérgica, pelo fato da cor vermelha ser relacionada com o temperamento sanguíneo. É evidente então que os cabelos podem dizer muito sobre a pessoa a primeira vista, todavia, não é uma regra. Pode ser que, ao conhecer tal personalidade, nota-se que um cabelo tingido de vermelho intenso não seria apropriado para seu estilo de vida ou cargo que ocupa numa determinada empresa. Devido ao fato, por exemplo, de evidenciar negativamente uma determinada pessoa. As características recriadas nos cabelos não devem anular e nem destacar exageradamente a essência de alguém.

Através desta pesquisa, investiga-se a importância do Visagismo e sua influência capilar na vida das pessoas que buscam os procedimentos estéticos, pois se vê que a transformação geralmente ocorre de forma benéfica, de modo que se continua buscando a manutenção dessa transformação de sua aparência nos salões de beleza. É necessário que, através do primeiro passo a ser feito (uma consultoria), o profissional "investigue" seu cliente: analise seu modo de falar, de andar, suas linhas e expressões e crie uma imagem de acordo com o que ela quer passar. Dependendo de seu estilo de vida, seus hábitos, lugar onde vive, seu ambiente de trabalho e quais são seus valores. Necessita-se, que o profissional se lembre de que o cliente é o principal interessado, devendo este profissional, orientar, expor suas idéias, dicas e opiniões de forma sutil, de maneira que não o constranja, entendendo que o melhor resultado será a satisfação do cliente. Com isso, constata-se que não

existe um padrão único definido para a personalização de uma imagem, tudo vai depender das características de cada um.

É muito comum que mulheres (ou até mesmo homens) façam uma identificação com famosos da TV, querendo ter os cabelos iguais aos deles. Neste ponto, é importante a delicadeza do profissional visagista em falar com o cliente sobre o que seria mais apropriado para ele e o porquê de não ser como o daquele famoso. Em alguns casos, pode até ser pertinente um cabelo com corte, cores ou ondas iguais aos de outra pessoa. Contudo, é importante, fazer com que o cliente entenda que sua beleza não está em ser igual à outra pessoa que almeja se assemelhar.

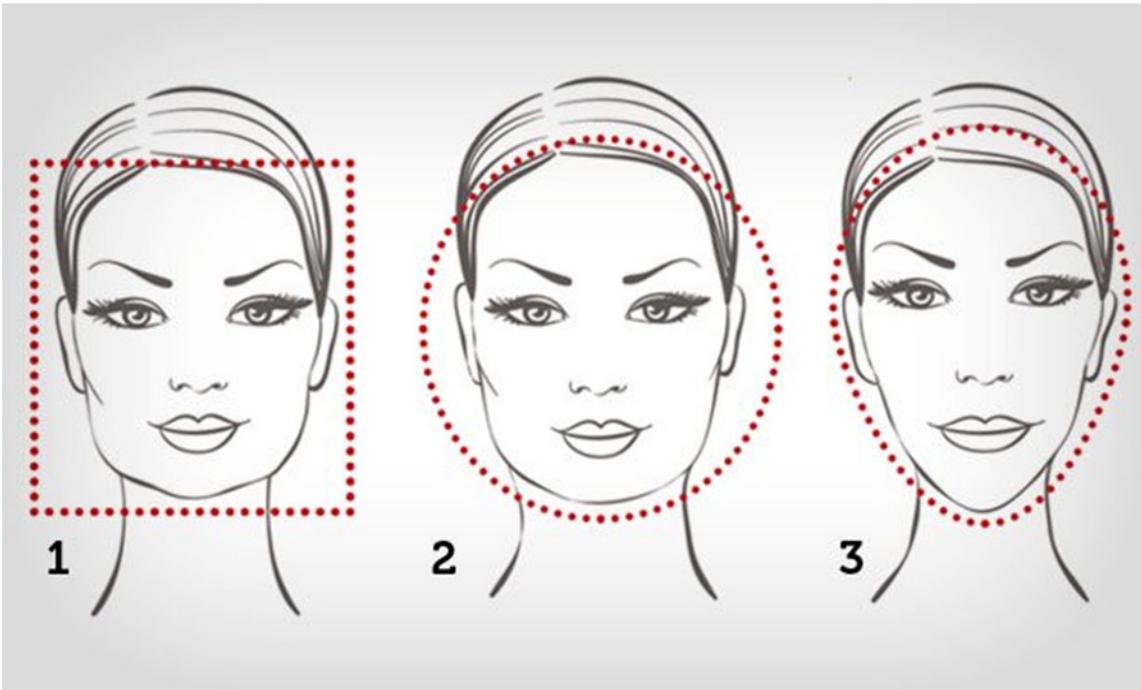
HALLAWELL, Philip, aponta em uma de suas obras, a relevância de perguntar ao cliente, o que ele deseja expressar por meio de sua imagem. Desse modo, torna-se mais compreensível o trabalho do profissional em relação a ele. Ao começar a responder a esta pergunta, o visagista começa a perceber traços de seu temperamento, pois ao falar, ele expressa um pouco do que há dentro de si mesmo e assim, começa a investigar através da conversa, todos os seus pontos positivos e negativos. Deve-se ter tranquilidade, sensibilidade e cautela ao considerar elementos da vida pessoal.

Mas como um profissional deve executar seu serviço englobando o conceito de visagismo? O objetivo deste artigo é abordar alguns itens extremamente importantes para a execução desta prática. Ao promover uma mudança nos cabelos e orientar o profissional nos primeiros e essenciais critérios, deixando claro que ele deverá ter domínio para a realização da prestação do serviço no conceito visagista e seriedade, uma vez que encontrará pessoas distintas, com características diversificadas, limitações em relação às mudanças necessárias e que precisará analisar tudo atentamente, para então criar técnicas que mudarão a vida de seu(a) cliente. Havendo isto, seu trabalho fluirá de forma natural e tranquila.

Fundamentação Teórica e Análise de Dados

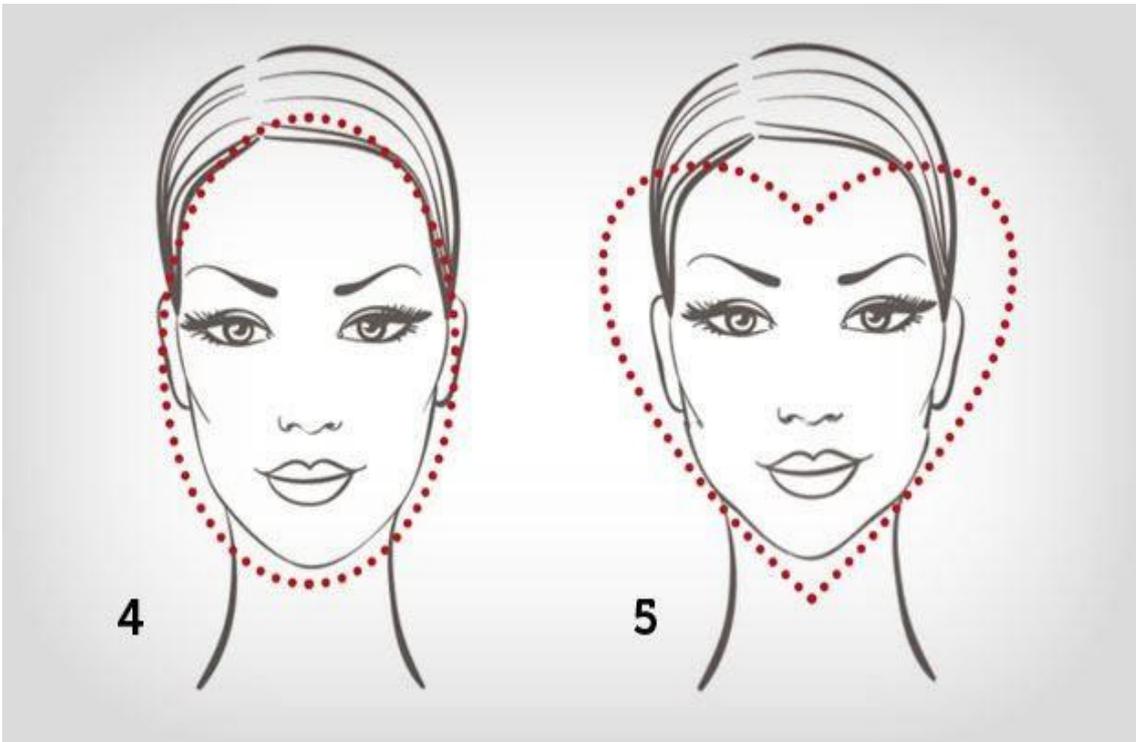
Análise facial: Formato de rosto: forma de rosto, cabeça e pescoço.

Formato de rosto 1



(Foto1: <http://www.vaievemdauida.com.br/coluna/vania-benvenuto/post/qual-o-melhor-corte-de-cabelo-para-o-seu-tipo-de-rosto/>)

Formato de rosto 2



(Foto2: <http://www.vaievemdauida.com.br/coluna/vania-benvenuto/post/qual-o-melhor-corte-de-cabelo-para-o-seu-tipo-de-rosto/>)

Quando são utilizadas técnicas de Visagismo numa pessoa, em virtude de seus cabelos, avaliam-se estruturas ósseas. Para esta análise é preciso primeiramente observar as linhas dos contornos faciais e, também, ter conhecimento em determinadas áreas de anatomia, visto que, se tem o formato do rosto através das linhas imaginárias traçadas em função dos ossos (frontal, nasal, maxilar, zigomático, occipital, mandibular). Dessa forma é realizada uma leitura visual do padrão do respectivo rosto. Compara-se esta forma traçada a uma figura geométrica (figuras 1 e 2 acima), levando em consideração não somente os traços da face, mas também, o formato da cabeça (osso parietal, temporal e occipital), juntamente sendo analisado o pescoço e ombros.

Dispondo da técnica de identificação desses padrões, da habilidade de reconhecer as variações de proeminências ósseas de cada indivíduo e tendo a capacidade de análise matemática (geométrica), o profissional cabeleireiro faz uma “modificação” nesta forma, usando suas capacidades técnicas de mudar um formato de cabelo (penteados, corte e cores).

As cores e sua influência no visagismo

Faz-se necessário a leitura visual, não somente, na questão geométrica dos padrões, mas também, no reconhecimento das cores. A cor é um elemento extremamente importante neste processo, pois é um elemento da imagem visual e, por sua vez, essencial para se conquistar alguns efeitos desejáveis. Nem sempre, a “naturalidade”, ou seja, a cor do cabelo natural acompanha uma melhor harmonia visual. Por isso faz-se necessário no momento da prática visagista aplicar corretamente a técnica da teoria das cores para um resultado final efetivo. Quando se aborda sobre cores vê-se uma relatividade. Pois a maneira que percebemos a cor depende da afinidade desta cor com outras ao seu redor (cor de lábios, olhos, cabelos e sobrancelhas) como também das cores de fundo (pele). Dessa forma, percebe-se a importância do entendimento de como as cores comportam-se entre si e quais são as melhores harmonias e contrastes.

Existem dois perfis de harmonias: A monocromática, em que se utiliza pouco ou nenhum contraste de cores. Ex: Cor dos cabelos ajustados a tons de pele e olhos com bases marrons (pele morena, olhos castanhos e cabelos castanhos variando pouco o contraste) e policromática, em que se utiliza muito contraste, sendo mais colorido. Ex.: Pele clara olhos azuis e cabelos ruivos. Neste tipo de harmonia é preciso haver parcimônia para não causar uma impressão dramática à imagem.

Teoria dos 4 temperamentos

No Visagismo, também quando se trata da área capilar, é necessário entender as questões que envolvem a personalidade. Existe uma teoria que defende que os indivíduos se encaixam em quatro tipos marcantes de personalidades. Lembrando que, devido à diversidade da personalidade humana, uns apresentam duas ou três dessas personalidades ou até mesmo as quatro. Neste momento, o profissional deve perceber pela entrevista e conversa com seu cliente o tipo mais marcante de sua personalidade, levando em conta sua rotina e necessidades de praticidade ou não, em relação aos cuidados diários capilares. Detecta-se que até para esta decisão é importante a identificação dos tipos de personalidades.

Como exemplo, pode-se expor o tipo sanguíneo que se caracteriza por um indivíduo criativo, extravagante, alegre e desorganizado. Devido a este forte traço não assentaria, numa mulher, ainda que combinasse com as formas de seu rosto, um cabelo do estilo Chanel (corte reto) em que se precise estar constantemente alinhado. O ideal seria um corte desfiado que trouxesse leveza à sua aparência.

No tipo colérico, identifica-se um indivíduo prático, objetivo e explosivo. Neste contexto seria apropriado analisar cores quentes para seus cabelos, podendo ser então cores como ruivo, castanho médio ou marrom.

Para o melancólico que é organizado, detalhista, sensível o ideal é um corte reto, dando a impressão de controle e organização que o melancólico tanto preza.

O Fleumático é diplomático, conservador, seguro e tranquilo. Por isso jamais ficaria satisfeito com um “look” despojado em excesso.

Transplante capilar

Para casos de poucos cabelos ou falta total, orienta-se ao interessado(a) procurar uma saída não menos importante da área que envolve o Visagismo: a área médica de Transplante Capilar, que é uma alternativa para a correção da harmonia facial.

Há tempos a ciência vem inovando métodos de reposição capilar. O cabelo é uma das primeiras coisas que as pessoas observam. Com o avanço da indústria farmacêutica foram sendo criados vários tipos de medicamentos com o propósito de resolver os problemas com os vários tipos de alopecias. No mercado os mais conhecidos são: Minoxidil, pantogar e o finasterida, e agora uma nova que se chama vitamina H(capivex), todos prometendo resultado. Com o avanço da medicina capilar surgiu a solução com implante capilar, técnica que não deu muito certo devido à rejeição. Por consequência, foi elaborado o famoso transplante capilar. No estudo proposto constatam-se grandes resultados em cirurgias plásticas de ritidoplastias, devido à tração feita na pele em que os pacientes perdem seus folículos pilosos.

Com essa inovação o transplante capilar apresenta resultados em 6 meses após a implantação dos folículos. É um trabalho artesanal, onde o bulbo capilar da região occipital é retirado. São feitos vários furos onde o paciente necessita dos folículos e em seguida é implantado o enxerto. Tais procedimentos são preparados por uma equipe especializada, de forma que o paciente tem alta no mesmo dia.

Dessa forma, para o visagista, a harmonia e a estética são de suma importância? O profissional precisa saber que a construção da imagem afeta a pessoa no nível emocional, psicológico e até no comportamento?

O aperfeiçoamento de Estética em visagismo vem acrescentando conhecimentos na área e na valorização do profissional. Em busca da satisfação desejada pela perfeição, a cliente sempre busca uma diferenciação, ou seja, um resultado personalizado (HALLAWELL, 2010). É relevante que um profissional saiba a diferença entre o BONITO e o BELO. Saber ponderar ou ter a ousadia para executar, usando sempre o bom senso.

É importante salientar que o estudo do caráter humano baseado na análise da face e o visagismo, que trabalham personalizando a imagem

peçoal de cada indivíduo, servem como indicativos que possibilitarão que esse profissional se diferencie em seu trabalho. Com esses elementos o profissional vai refletir e analisar sobre a responsabilidade de criar uma estética coerente do “eu” de cada indivíduo, quebrando assim, um paradigma da visão padronizada que vem até hoje. A isso dá-se o nome de Fisiognomonía.

Metodologia

Neste trabalho foram utilizados os seguintes métodos de pesquisa: no primeiro momento, um levantamento de dados através de consultas a artigos científicos de diferentes áreas, adentrando até em ramos da Filosofia e História, para que se entendessem o conceito de beleza e os padrões atuais em nossa sociedade. A partir deste ponto foram buscadas informações sobre a evolução deste conceito de beleza, do belo e harmonia estética visual em livros de escritores que são adotados em Universidades renomadas. Feito isto, executou-se uma micro pesquisa de campo (onde foram entrevistados três cabeleireiros - participantes do grupo de pesquisa) com mais de quinze anos de experiência e profissionais do ramo de estética.

Considerações Finais

Assim, esse estudo buscou o aperfeiçoamento de técnicas de visagismo na área capilar e a relevância de um resultado personalizado. Dessa forma, as perguntas mais importantes dessa pesquisa foram: para o visagista, a harmonia e a estética são de suma importância? O profissional precisa saber que a construção da imagem afeta a pessoa no nível emocional, psicológico e até no comportamento?

As hipóteses, portanto, que foram investigadas, alcançaram sucesso, sendo confirmadas. Respondendo a elas, destacamos que o aperfeiçoamento de Estética em visagismo, vem acrescentando conhecimentos na área e na valorização do profissional. O cliente está em busca da satisfação que deseja obter vendo um resultado positivo de sua imagem. Deve-se saber ponderar ou ter a ousadia para executar, usando sempre o bom senso.

Concluindo a importância desse estudo, entende-se que o profissional, quando fizer uma consultoria para uma transformação visagista, será

necessário que ele esteja preparado para que consiga entender plenamente qual o real objetivo do cliente com esta consultoria e posterior transformação.

O cliente muitas vezes não sabe o que lhe fica mais harmônico, criando assim uma expectativa que o profissional visagista deve esclarecer com conhecimento técnico, sensibilidade e afeto, para que ele entenda as reais possibilidades que o envolve. Como foi exposto anteriormente, existem muitos recursos preparados no mercado para utilização no que diz respeito à área da beleza. É preciso ter, não somente o conhecimento de técnicas, mas também ter a percepção no momento de sua aplicação.

Referências Bibliográficas

KAO, Cicély M. Shiotani et al Visagismo na Odontologia: a personalização do sorriso. Disponível em www.apcdaracatuba.com.br, acessado em 24/11/15 às 11h54 <http://apcdaracatuba.com.br/revista/2015/03/TRABALHO%2011.pdf>

FILHO, Antônio B. de Andrade – A matemática da beleza. Disponível em www.ucb.br, acessado em 24/11/15 às 12h22 <http://www.ucb.br/sites/100/103/TCC/22006/AntonioBezerraAlvesdosSantos.pdf>

NUNES, Leandro A. de Loiola – Visagismo: Imagem Humana como meio de comunicação. Disponível em www.portalintercom.org.br, acessado em 24/11/15 às 12h13. <http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2015/resumos/R45-0084-1.pdf>

DO VALE, Lúcio de Fátima – A estética e a questão do belo nas inquietações humanas. Disponível em www.espacoacademico.com.br, acessado em 27/11/15 às 13h <http://www.espacoacademico.com.br/046/46cvale.htm>

FISCHER, Ana Flávia; PHILLIPI, Karine; DE MACEDO, Caroline A. – A importância do visagismo para a construção da imagem pessoal. Disponível em siaibib01.univali.br, acessado em 14h20

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Flavia%20Fischer,%20Karine%20Phillipi.pdf>

KRASINSKY, Bruno; CADORE, Gabriela; GAMA, Manoel C.P. - Custos de procedimentos básicos de um salão de beleza: é de arrepiar os cabelos. Disponível em <http://siaibib01.univali.br>, acessado em 30/11/15 às 10:58

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Bruna%20Krasinsky,%20Gabriela%20Cadore.pdf>

DE ARAÚJO, Amanda Mendes - Fisiognomonía: um estudo para melhor compreensão do visagismo na estética facial. Disponível em siaibib01.univali.br, acessado em 22/11/15 às 09h15

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Amanda%20Mendes%20de%20Araujo,%20Marina%20Sebben.pdf>

MUTARELLI, Sandra Regina Kuka – Os quatro temperamentos na antroposofia de Rudolf Steiner. Disponível em www.sapientia.pucsp.br, acessado em 22/11/2015 às 10h55

[http://www.sapientia.pucsp.br/tde_arquivos/18/TDE-2006-05-23T13%3A06%3A05Z-2191/Publico/Quatro%20Temperamentos Antroposofia Steiner.pdf](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_arquivos/18/TDE-2006-05-23T13%3A06%3A05Z-2191/Publico/Quatro%20Temperamentos%20Antroposofia%20Steiner.pdf)

VOLPI, José Henrique – Particularidades sobre o temperamento, a personalidade e o caráter, segundo a psicologia corporal. Disponível em www.centroreichiano.com.br, acessado em 22/11/15 11h41

<http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Artigos/VOLPI,%20Jos%C3%A9%20Henrique%20-%20Particularidades%20sobre%20o%20temperamento,%20a%20personalidade.pdf>

HALLAWELL, Philip. Visagismo: harmonia e estética. 6º ed. São Paulo: Editora Senac, 2010.

HALLAWELL, Philip. Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2010.

Faux, Doroty Schefer. Beleza do século. São Paulo: Cosac e Naify Edições, 2000.

Philip; BIONDO, Sônia e DONATI, Bruno. Cabelo – Cuidados Básicos Técnicas de Corte Coloração e Embelezamento 3ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2009.